



UNIFEOb
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS

Fertilizantes Heringer

FER HENRINGER



SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS

Fertilizantes Heringer

FER HENRINGER

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Bruno de Lucena Miguel-1012016100464

Lucas Eduardo de Paiva – 1012018200082

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL	5
3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE	5
3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	8
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	9
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	11
4. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXOS	15

1. INTRODUÇÃO

A empresa escolhida para trabalharmos neste modulo foi FER HENRIGER (Fertilizantes Heringer S.A) onde será analisado e avaliado indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade e lucratividade da empresa.

Os resultados contábeis são resultados conseguidos por meio de análises contábeis. Eles fornecem informações sobre as operações das empresas, sendo possível assim analisar diversos fatores.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

FER HENRIGER (Fertilizantes Henriger S.A) portadora do CNPJ: 22.266.175/000-18 tem como principal atividade produção, comercialização e distribuição de fertilizantes, atuando nacionalmente.

A empresa é controlada pela família Henriger que tem um longo histórico de investimento e participação no setor agrícola Brasileiro,

Há 49 anos no mercado, se tornou uma das companhias nacionais pioneiras na produção e comercialização de seus fertilizantes.

Fer Henriger oferece ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade de seus produtos. Com o objetivo de intensificar e potencializar a produtividade das lavadoras, além dos produtos convencionais, a Henriger disponibiliza para seus clientes uma completa linha de fertilizantes especiais. Formada por produtos de excelente desempenho agrônômico, que proporcionando maior rendimento às lavouras e um melhor custo benefício, os produtos especiais têm contribuído para a fidelização dos nossos clientes.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Realizando as análises contábeis da empresa, obtemos os dados via site BRASIL, BOLSA, BALCÃO (B3), segue dados das demonstrações;

BALANÇO PATRIMONIAL	30/06/2019	31/12/2018
Ativo imobilizado, investimentos, intangível e diferido	459.687	477.324
Ativo total	1.588.154	1.825.722
Patrimônio líquido	(732.408)	(621.836)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita de venda	325.881	1.926.605
Resultado bruto	(13.702)	82.635
Resultado de equivalência patrimonial	0	0
Resultado financeiro	(7.202)	(220.569)
Resultado líquido das operações continuadas	(110.572)	(324.067)
Lucro(prejuízo) do período	(110.572)	(324.067)

3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

Após efetuar os cálculos, foi possível avaliar o seguinte:

Analisando o patrimônio líquido da empresa é possível concluir que houve um aumento de 17,7% em seu patrimônio líquido em um período de apenas 6 meses.

Olhando o lado da receita de vendas houve uma queda drástica de 491,1% que certamente causara um lucro muito inferior na comparação de períodos.

Para encerrar a análise temos uma queda no lucro do período na empresa de 193% muito em conta a queda nas receitas da organização.

3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE

Segue dados da liquidez, corrente, seca e geral da empresa:

Liquidez corrente: É definida pela fórmula; **Ativo circulante ÷ Passivo circulante.**

PERIODO	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE	951.502	1.621.346	1.575.793
PASSIVO CIRCULANTE	2.378.923	2.651.298	2.344.201
LIQUIDEZ CORRENTE	0,39...	0,61...	0,67...

ANALISE: Nos três casos podemos ver que a conta do ativo sempre é menor que a do passivo o que resulta em uma menor chance de pagar suas dívidas a curto prazo.

Liquidez seca: É definida pela fórmula; **(Ativo circulante - Estoques) ÷ Passivo circulante.**

PERIODO	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE	951.502	1.621.346	1.575.793
PASSIVO CIRCULANTE	2.378.923	2.651.298	2.344.201
ESTOQUE	479.441	70.252	303.233
LIQUIDEZ SECA	0,19...	0,58...	0,54...

ANALISE: É possível ver uma variação de estoque bem grande entre os períodos, por se tratar de uma empresa de fertilizantes é possível que no ano de 2017 não tenha realizado um bom número de vendas causando uma queda no estoque

Liquidez geral: É definida pela formula; **Ativo circulante** ÷ (**Passivo circulante + Exigível ao longo prazo**).

PERIODO	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE	951.502	1.621.346	1.575.793
PASSIVO CIRCULANTE	2.378.923	2.651.298	2.344.201
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	111.383	233.457	411.213
LIQUIDEZ GERAL	0,38...	0,56...	0,56...

ANALISE: Segundo os dados da liquidez geral da empresa ela vem tendo uma quebra brusca em seu patrimônio líquido pois seu ativo é menor em todos os períodos. É possível ver que em 2016 e 2017 a cada 1 real investido 0,44 era despesas aumentando ainda mais em 2018 que a cada 1 real 0,62 era despesas.

Segue dados do endividamento:

Para dados de endividamento soma as contas do passivo circulante e passivo não circulante dividido pelo patrimônio líquido. **Formula**; Capitais de terceiros ÷ Patrimônio líquido.

PERIODO	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO CIRCULANTE	2.378.923	2.651.298	2.344.201
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	68.635	130.147	216.607
PATRIMONIO LIQUIDO	874.220	1.323.702	1.274.222
ENDIVIDAMENTO	2,79...	2,10...	2

ANALISE: É possível ver que a taxa de endividamento aumentou muito, pois era preciso de mais dinheiro para manter a empresa.

3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

É possível que a empresa vinha em 2016 ainda empenhada nas atividades pois suas receitas ainda ajudavam, porém a partir de 2017 as receitas caíram muito e a taxa de endividamento da empresa cresceu ainda mais tornando-a menos competitiva, portanto é uma empresa que precisa tomar uma atitude em relação às suas vendas e fazer o dinheiro entrar em caixa para que ela possa honrar com seus compromissos.

3.1.4 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Dentro das Análises Contábeis, os custos podem ser classificados de diversas maneiras, cada um de acordo com sua finalidade, podendo assim serem classificados, como fixos ou variáveis.

Esta ferramenta surgiu para potencializar o processo de melhoria contínua e também criação e análise de valores. Com ela é possível analisar não somente os processos em que há agregação de valor na empresa, mas também a cadeia de produção como um todo.

Sendo focada para redução de custos, reduzindo assim o valor de seus produtos. Está prática visa administrar a gestão de despesas e custos de uma empresa, estando diretamente focada em todas as etapas ligados ao consumo, desde a melhoria interna da empresa como até satisfação do consumidor final. Além disso, é possível distinguir os custos entre diretos, indiretos, variáveis ou fixos.

3.1.5 FIXOS OU VARIÁVEIS

Fixos:

Custos são classificados de diversas maneiras, cada um de acordo com sua devida finalidade. Diretamente ligado ao volume de produção os custos são baseados em fixos e variáveis.

Custos fixos são aqueles que não sofrem alteração de valor em casos de aumento ou diminuição na produção.

Exemplos de custos fixos:

- Salários da Administração
- Limpeza e Conservação
- Alugueis
- Manutenção de equipamentos e instalações
- Segurança e vigilância
- Planos de Telefonia
- Impostos

Sendo possível ainda uma margem de variação dentro desses custos, como por exemplo, um reajuste no aluguel. No entanto, as variações dessas despesas são mínimas, ou só ocorrem de tempos em tempos.

Variáveis:

Custos variáveis são aqueles que acompanham o ritmo de produção de uma empresa, sofrendo assim alterações conforme o tempo. Os custos variáveis já são aqueles que mudam de acordo com o volume de vendas ou serviços.

Exemplos de variáveis:

- Embalagens
- Fornecedores
- Mão de obra indústria
- Mão de obra terceirizada
- Matéria prima
- COFINS
- Água
- Energia Elétrica

Assim a caracterização dos custos entre fixos ou variáveis vai depender da natureza e do funcionamento da empresa.

3.1.6 DIRETOS OU INDIRETOS

Direto:

Custos diretos são aqueles que no qual se torna mais simplificado atribuir um valor, ou seja que pode ser mensurável sem muita dificuldade, podendo ser incluídos de forma direta na produção, com essa facilidade de associação, os custos não precisam ser diretamente ligados aos critérios de rastreamento para serem calculados.

Exemplos de custos direto;

- Matérias-primas usados na fabricação do produto
- Mão-de-obra direta
- Serviços subcontratados e aplicados diretamente nos produtos ou serviços.

Os custos diretos constituem todos aqueles elementos de custo individualizáveis com respeito ao produto ou serviço, isto é, se identificam imediatamente com a produção dos mesmos, mantendo uma correspondência proporcional.

Indiretos:

O custo indireto não pode se apropriar diretamente a cada tipo de bem ou função de custo no momento de sua ocorrência. Os custos dentro desta categoria não podem ser relacionados aos produtos específicos, tendo assim a necessidade de que sejam estabelecidos critérios de rateio.

Exemplos de custos indireto;

- Materiais não ligados à produção (de um escritório da empresa, por exemplo);
- Mão-de-obra indireta (funcionários de limpeza ou segurança, por exemplo);
- Seguros contratados;

- Gastos com manutenção;
- Custos de depreciação ou amortização.

Outros custos indiretos: são os custos que dizem respeito à existência do setor fabril ou de prestação de serviços, como depreciação, seguros, manutenção de equipamentos, etc.

4. CONCLUSÃO

Análises financeiras é de suma importância para o alinhamento de uma empresa, elaborando este trabalho podemos concluir e diversificar cada um desses fatores.

É importante ressaltar que calcular os índices, elaborar análises é somente o primeiro passo de uma análise das demonstrações financeiras. Um relatório que apresentasse dados em vez de informações não seria um bom relatório, pois transforma um tipo de dado encontrado nas demonstrações em outros dados, o que para o leitor pouco, ou nada valem. Por este motivo é que se torna necessário que o analista tenha esta capacidade de interpretação, para então elaborar o relatório da análise.

REFERÊNCIAS

FER HERINGER

Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/analise-financeira-conheca-os-indicadores-mais-usados-pelos-analistas/>

Lima, Eugenize Bezerra. **Contabilidade de Custos.**

Disponível em: <http://webserver.crcrj.org.br/APOSTILAS/A0084P0449.pdf>

ANEXOS

Unidade Ourinhos-SP



Unidade Mato Grosso- GO



Bebedouro – SP



Manhuaçu- MG

